

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Autores: ALINE GOMES RIBEIRO (BIC-PIBIC-13/14); CRISTINA ARREGUY-SENA; PEDRO MIGUEL DOS SANTOS DINIS PARREIRA; ANGELICA CONCEIÇÃO OLIVEIRA COELHO FABRI; ZUELYCE MARIA LESSA PACHECO; HERICA SILVA DUTRA (ORIENTADOR).

Resumo:

Estudo que objetivou avaliar a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem, apontar os fatores que interferem na qualidade de vida dos mesmos e mensurar a satisfação dos estudantes com a própria saúde. Estudo transversal, realizado em uma instituição de ensino pública localizada na região da Zona da Mata de Minas Gerais, Brasil. Os sujeitos foram acadêmicos de enfermagem regularmente matriculados do 1º ao 9º período, com idade superior a 18 anos. Foi utilizado o questionário WHOQOL-bref após apreciação do comitê de ética, precedido de roteiro de caracterização dos sujeitos. Os dados obtidos foram analisados pelo software SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 15. A amostra foi composta por 249 acadêmicos, sendo 91,5% sexo feminino, 96,3% solteiros, 61,3% residiam com pais ou familiares, 95,5% sem filhos, 95,2% sem vínculo empregatício e 57,4% possuíam atividade extracurricular. 80,4% avaliou a própria qualidade de vida como boa ou muito boa. 71,2% relataram estar satisfeito ou muito satisfeito em relação a própria saúde. Em relação aos escores obtidos nos domínios da qualidade de vida, o maior escore foi para o domínio relações sociais e o menor para o domínio meio ambiente. Os fatores vínculo empregatício ($p=0,042$), atividade extracurricular ($p=0,042$) e renda ($p=0,000$) interferiram na avaliação do domínio relações sociais. O vínculo empregatício interferiu no domínio psicológico ($p=0,030$). O fator renda interferiu no domínio ambiente ($p<0,001$). O domínio com maior escore médio foi relações sociais (4,0) e o menor meio ambiente (3,25). A maioria da população pesquisada está satisfeita com a percepção da qualidade de vida e com a própria saúde. Fatores como vínculo empregatício, renda e atividades extracurriculares são intervenientes na qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. Conclui-se que os acadêmicos de enfermagem merecem atenção quanto aos aspectos da qualidade de vida, sobretudo aqueles que compõem os domínios meio ambiente e relações sociais.